

Dengue, agroecologia e segurança

Ouvir a população é marca do mandato do deputado Neodi Saretta (PT) que acredita ser esta a melhor forma de identificar as necessidades dos municípios e das pessoas. O também petista Padre Pedro Baldissera dedicou o ano às articulações para fortalecer a agroecologia, segmento forte no estado. E Romildo Titon, que agora preside a Escola do Legislativo, atuou fortemente para conseguir a liberação de recursos para que os municípios tivessem melhores condições de Saúde e Segurança.

Neodi Saretta - PT



Grandes ações marcaram o ano parlamentar do deputado Neodi Saretta, com reuniões, audiências públicas e debates que levantaram muitas questões resultando em importantes encaminhamentos. “É preciso ouvir a população e a necessidade de cada município e, assim, trabalhar as questões que afetam os catarinenses. As principais preocupações estão ligadas à saúde, educação, segurança e rodovias. Baseado nesses anseios, pautamos nosso mandato”, aponta Saretta. Uma das preocupações do parlamentar

é o aumento de casos de dengue. Segundo ele, em 2015 foram registrados 3,5 mil casos da doença no estado. “São números preocupantes.” Para o próximo ano a expectativa é positiva e, assim como em outros anos, dará continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo.

Padre Pedro Baldissea - PT

Foi um ano de muita turbulência e debates que testam nossa jovem democracia, no entanto, me atendo à questão do mandato, acredito que tivemos avanços importantes. O nosso projeto que cria uma Política Estadual de Agroecologia está bem encaminhado para aprovação. Ele aborda questões que são fundamentais, como a adequação da lei estadual às políticas nacionais, e garantias básicas, por exemplo, de assistência técnica às famílias e já passou pela Comissão de Constituição e Justiça. Também conseguimos a aprovação do projeto do Conselho da Juventude, da Rota da Uva e do Vinho e conseguimos reunir movimentos e especialistas em torno do Plano de Gerenciamento Hídrico, que o Estado está atrasado desde 2007. Uma questão fundamental, no entanto, continua pendente desde 2006, quando iniciamos a luta pelo fim dos salários vitalícios dos ex-governadores. Em 2016 esperamos ver esta questão já resolvida.”



Romildo Titon - PMDB

Ainda na presidência da Assembleia Legislativa, no início de 2015, o deputado Romildo Titon (PMDB) começou o ano devolvendo R\$ 70 milhões ao Executivo, que investiu os recursos no serviço de saúde do Estado. Sua agenda foi marcada principalmente pelas atividades na presidência da Escola do Legislativo, no comando da Comissão de Segurança Pública e no atendimento aos municípios da base, beneficiados com cerca de R\$ 7 milhões articulados pelo parlamentar. Titon também trabalhou em 2015 para viabilizar o contorno viário de Capinzal e Ouro, obra cuja ordem de serviço será lançada em janeiro de 2016, ano que, segundo Titon, será marcado por mais investimentos para a sua região.

